

Questões de método na construção da pesquisa em educação: ampliando olhares

Method issues in the construction of research in education: broadening perspectives

Iure Coutre Gurgel¹

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Caraúbas/RN

Isabel Maria Sabino de Farias²

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Fortaleza/CE

Resumo

Este texto tem como propósito apresentar a resenha da obra *Questões de método na construção da Pesquisa em Educação*, de Evandro Ghedin e Maria Amélia Santoro Franco (2011). A presente obra está estruturada em 6 capítulos e compõe a série Saberes Pedagógicos da coleção Docência em Formação da editora Cortez. É oportuno destacar que os autores têm se destacado quando a temática é pesquisa científica, mas, precisamente sobre a abordagem qualitativa. As discussões tecidas na obra constituem como espaço de diálogo permanente entre leitor e obra, oportunizando ao mesmo, estabelecer uma reflexão sistemática acerca das questões de método que envolve o processo de pesquisa em educação, e objetiva desenvolver reflexões necessárias sobre a urgência de se (re)pensar epistemologicamente os problemas de investigação no contexto educacional. Nessa direção, os autores propõem a construção de uma epistemologia nutrida por elementos da dialética, da fenomenologia e da hermenêutica, constituídas em uma perspectiva reflexiva em que o conhecimento científico se constrói a partir da articulação dialógica entre sujeito, objeto e o contexto social em que está inserido esse sujeito, mediados pela metodologia do processo crítico e investigativo.

Palavras-chave: Pesquisa em educação; Conhecimento científico; Metodologia qualitativa.

Abstract

This work aims to present a review of the book *Method issues in the construction of Research in Education*, written by Evandro Ghedin and Maria Amélia Santoro Franco (2011). The aforementioned book is structured in 6 chapters and composes the Pedagogical Knowledge series of the teaching training collection by the Cortez publishing company. It is also worth highlighting that the authors have stood out when the subject is a scientific research, and precisely on the qualitative approach. The discussions on this, constitute a space for permanent dialogue between the reader and the work, providing the opportunity to establish a systematic reflection on the questions of method that involve the education research process, and aim to develop necessary reflections on the urgency of if to rethink epistemologically about research problems in the educational context. In this direction, the authors propose here the construction of an epistemology normally nourished by elements of dialectics, phenomenology and hermeneutics, constituted in a reflexive perspective in which scientific knowledge is constructed from the dialogical articulation between subject, object and the social context in which this subject is inserted, mediated by the methodology of the critical and investigative process.

Keywords: Educational research; Scientific knowledges; Qualitative methodologies.

Introdução

Quem é o pesquisador que nunca teve dúvidas para construção de sua pesquisa? As questões metodológicas, em geral, constituem um desafio para os pesquisadores, sejam iniciantes ou experientes. Assim, a obra “ Questões de método na construção da pesquisa em educação” elucida inúmeras das inquietações e tensões que permeiam essa caminhada pela seara da Educação. A referida obra é fruto da construção de seis capítulos produzidos por Ghedin e Franco (2011), publicada pela editora Cortez, em sua 2ª edição que integra a coleção Docência em Formação da série Saberes Pedagógicos e Formação Docente em que busca trabalhar a partir de um recorte filosófico e surge como uma reflexão necessária a respeito da construção do conhecimento.

Evandro Ghedin é professor titular-livre da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Maria Amélia Santoro Franco é professora titular e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Santos- UNISANTOS. Ambos possuem várias publicações voltadas a área da Epistemologia da Pesquisa em Educação, Pesquisa-Ação, Práticas Pedagógicas, Formação de Professores.

A referida obra surge da necessidade de estabelecer uma reflexão sistemática acerca das questões de método que envolve o processo de pesquisa em educação, e objetiva desenvolver reflexões necessárias sobre a urgência de se (re)pensar epistemologicamente os problemas de investigação no contexto educacional, bem como, adentrar sobre as teorias que embasam e fundamentam os processos educativos e suas perspectivas à luz do entendimento de que a epistemologia e a metodologia são decorrentes de uma ontologia.

Esse livro destina-se a alunos da graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores que buscam compreender como se operacionaliza o conhecimento científico, a partir de uma relação dialógica entre o sujeito, o objeto e os conceitos mediados pela metodologia do processo investigativo. Além disso, outro aspecto que torna a obra grandiosa são as questões de métodos trazidas pelos autores como caminhos reflexivos que propiciam ao leitor mudanças de atitudes e construção de conhecimentos em relação a epistemologia que conjuga elementos da dialética, da fenomenologia e da hermenêutica.

O primeiro capítulo “Novos sentidos para a ciência”, tem como propósito desmitificar o sentido tradicional atribuído a ciência, sendo esta, caracterizada como imutável, em que faz separação entre o sujeito e o objeto de pesquisa, caracterizando o conhecimento como algo pronto e acabado numa visão reducionista. Neste capítulo, os autores buscam ampliar as reflexões acerca da produção de conhecimentos na sociedade contemporânea, em que se efetiva a partir da relação dialética entre sujeito-sociedade a partir das especificidades do ato educativo que exige novas condições para a investigação educacional.

Ghedin e Franco (2011) apontam no decorrer do capítulo que a ciência precisa assumir a responsabilidade de integração e disponibilização dos saberes produzidos pela humanidade. Conhecimentos esses que precisam assumir novos significados, desenvolvendo um sentido social e reflexivo aos sujeitos e assim, contribuindo para sua emancipação da opressão da racionalidade.

Os autores finalizam o capítulo, ressaltando que a ciência, enquanto fenômeno social e político, carrega em seu bojo as marcas de um tempo histórico, em que refletem os valores sociais de uma época e assim estabelece uma ligação com os aspectos culturais da contemporaneidade. E nesse pensar, a pesquisa qualitativa passa a congrega elementos que serão imprescindíveis ao pesquisador para obter sucesso em seu percurso investigativo. Dentre esses elementos, destacamos: o professor enquanto pesquisador entra em cena, a partir de suas narrativas, impressões e interpretações. O cotidiano surge como possibilidades ímpares de vivências entre pesquisador e objeto, realçando o caráter subjetivo. Outro fator apontado pelos autores é a realidade social em que é compreendida por suas múltiplas significações e representações, sendo carregada de sentidos e significados, tanto para o pesquisador como para o objeto de pesquisa.

O segundo capítulo tematiza “A construção do olhar do pesquisador”, possibilitando ao leitor múltiplas formas de ler o mundo, permitindo-lhe reconhecer que nenhum olhar é único e isolado, mas sim, que os olhares são construídos a partir da significação atribuída pelo sujeito ao mundo que está inserido. Os autores partem do pressuposto de que o olhar do pesquisador é sempre interpretativo, resultante da reflexividade e criticidade do sujeito, onde o mesmo precisa desenvolver seu olhar na direção da transformação da sociedade.

Chedin e Franco (2011), finalizam o capítulo destacando que o paradigma hermenêutico caracteriza-se por apresentar uma visão totalizante, em que abre-se espaço para diálogos com outros paradigmas, reforçando a ideia de que seus textos tomam a forma definitiva, e sim, apresentam o sentido da continuidade-descontinuidade, sendo por vezes, criados e reconstruídos em novas estruturas, favorecendo ao pesquisador múltiplas interpretações e reconstruções em relação ao objeto de estudo, preservando sempre os princípios éticos da pesquisa científica.

“ A reflexão como fundamento do processo investigativo” é o título do terceiro capítulo do livro, em que por meio do desenvolvimento metodológico da pesquisa em educação, os autores fazem uma análise acerca da objetividade e subjetividade das pesquisas educacionais, a partir de reflexões sobre os modelos objetivista, subjetivista e dialético, reforçando alguns cuidados necessários que o pesquisador precisa desenvolver por meio da ação investigativa. O referido capítulo ressalta a relevância da reflexividade como elemento fortalecedor para o exercício da prática docente.

A obra chama a atenção do leitor sobre a necessidade durante a ação investigativa que o investigador tem de desenvolver um olhar reflexivo sobre o objeto de pesquisa. Um olhar que “enxergue” além da percepção do objeto e que oportunize ao pesquisador a construção de uma identidade em que o mesmo possa sair e entrar em si, ou seja, um olhar potencializado pela reflexividade, numa direção interpretativa, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade e a emancipação do sujeito.

O quarto capítulo intitulado por “ Pressupostos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em educação numa perspectiva hermenêutica” se propõe a analisar a relação entre conhecimento e política e de que forma essa relação interfere nos procedimentos metodológicos das pesquisas em educação. Nesse capítulo, também é discutido a questão da aprendizagem em sua vertente pedagógica para a construção do conhecimento e do objeto investigativo pelo pesquisador a partir do paradigma epistemológico hermenêutico.

O quinto capítulo versa sobre “ A etnografia como paradigma de construção do processo de conhecimento em educação”, em que se propõe a compreender a abordagem etnográfica como o registro de modo de vida de outro sujeito, articulando a visão de mundo e o modo de pensar de sua cultura através de um olhar interpretativo, tendo a pesquisa de

campo como característica específica da pesquisa etnográfica e a observação participante como estratégia de apreensão do objeto investigado.

Por fim, o sexto capítulo discute sobre “ A pedagogia da pesquisa-ação”, tendo como elementos balizadores dessa abordagem a direção, o sentido e a intencionalidade da transformação da prática da pesquisa. Nessa direção, os autores problematizam no livro, algumas reflexões que propiciam ao leitor refletir sobre a pesquisa-ação, dentre elas: de que pesquisa se está falando ao referir-se à pesquisa-ação? Para responder a este questionamento, no decorrer do capítulo, os autores destacam que tal abordagem tem como eixo caracterizador a direção, o sentido e a intencionalidade dessa transformação, em que na pesquisa-ação, o objeto da pesquisa é a elaboração da dialética da ação num processo pessoal, dialógico e único de reconstrução racional pelo ator social.

Para Ghedin e Franco (2011) As questões de método trazidas a reflexão na obra em análise estão direcionadas com a construção de uma epistemologia nutrida por elementos da dialética, da fenomenologia e da hermenêutica, constituídas em uma perspectiva reflexiva em que o conhecimento científico se constrói a partir de uma articulação dialógica entre sujeito, objeto e o contexto social em que está inserido esse sujeito, mediados pela metodologia do processo crítico e investigativo.

Considera-se que a obra “Questões de método na construção da pesquisa em educação” é um convite ao leitor para refletir sobre as investigações desenvolvidas em educação que devem ser realizadas como práxis, por meio de uma prática social intencionalizada, planejada e organizada a partir de uma relação entre pesquisador e conhecimento, como caminho para a construção de uma emancipação coletiva entre os sujeitos.

Referência:

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011 (p. 9-126)

Sobre os autores:

Iure Coutre Gurgel

Professor Assistente III da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN/ Campus Avançado de Patu-CAP, Departamento de Educação-DE. Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE da Universidade Estadual do Ceará-UECE. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3760-2764>.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7432960914006618>. Email: iure.gurgel@aluno.uece.br

Isabel Maria Sabino de Farias

Professora da Universidade Estadual do Ceará-UECE. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE/UECE. Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS) Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-1799-0963> E-mail: isabel.sabino@uece.br

Recebido em: 05/04/2022

Aceito para publicação em: 18/04/2022